

Aquicultura no Estado de Santa Catarina: situação atual e perspectivas

Sérgio Winckler da Costa - Oceanógrafo, M.Sc. Aquicultura
 Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa
 Catarina - Epagri

Aquicultura no Estado de Santa Catarina representa uma atividade socioeconômica relevante para vários municípios catarinenses. Essa situação projeta o Estado como um dos principais produtores de pescado cultivado do país, com uma produção de cerca de 39,5 mil toneladas de peixes, moluscos e camarões no ano de 2008, beneficiando diretamente mais de 26 mil famílias de agricultores e pescadores, gerando uma receita para os produtores na ordem de R\$ 110 milhões. Algumas características do Estado favorecem a obtenção destes resultados, como a estrutura fundiária predominante de pequenas propriedades rurais, um litoral formado por inúmeras baías, estuários e enseadas e a alta produtividade natural do mar. Outro aspecto relevante para os avanços obtidos nos últimos anos é a forte parceria institucional entre Epagri e Ufsc e o apoio financeiro recebido do Ministério da Pesca e Aquicultura, Finep, Fapesc, Sebrae, entre outros.

Piscicultura de água doce:

Em Santa Catarina, a piscicultura é praticada em pequenas propriedades de âmbito familiar e exercida como fonte complementar de renda pela maioria delas. Pode-se diferenciar dois tipos de produtores: 20.585 são produtores da chamada "piscicultura colonial" (sem regularidade de produção) e 2.345 são produtores da "piscicultura profissional ou comercial", totalizando 22.930 produtores. Estes produziram 26.018 toneladas de peixes em 2008.

As principais espécies produzidas são a tilápia, as carpas (quatro espécies) e o catfish, considerados "peixes de águas mornas" e a truta produzida nas chamadas "águas frias".

Principais ações em andamento

- Desenvolvimento de tecnologias para o cultivo de espécies nativas como jundiás, curimatãs, dourados, piracanjubas e bocudos. Execução: UFSC;EPAGRI; UNIARP. Recursos: Sec. Ag. Des. Rural; Fapesc.
- Utilização da tilápia GIFT (Genetic Improvement of Farmed Tilápia) para melhoria da produtividade e redução de custos da piscicultura. Execução: EPAGRI; UEM. Recursos: MPA.

Cultivo de moluscos: Mexilhões, Ostras e Vieiras

Em 2008, a produção total de moluscos comercializados em Santa Catarina foi de 13.107,92 toneladas, com 10.891 toneladas de mexilhões, 2.213 toneladas de ostras e 3,12 toneladas de vieiras. Atuam diretamente na produção um contingente de 643 maricultores, distribuídos em 12 municípios, gerando cerca de 5.000 empregos diretos e 10.000 indiretos.



Figura 1 – Produtos da maricultura Catarinense.

Principais ações em andamento

- Regularização e ampliação das áreas de maricultura através dos Planos Locais de Desenvolvimento da Maricultura PLDM. Execução: MPA; Epagri;
- Indicação Geográfica da ostra cultivada em Florianópolis. Execução: EPAGRI; SEBRAE SC. Recursos: SEBRAE.;
- Controle Higiênico-sanitário de Moluscos Bivalves no Litoral de Santa Catarina. Execução: EPAGRI; UFSC; UNIVALI. Recursos: Sec. Ag. Des. Rural; MPA;
- Avaliação da viabilidade do cultivo da macroalga *Kappaphycus alvarezii* em diferentes municípios. Execução: EPAGRI/UFSC. Recursos: Fapesc.
- Desenvolvimento de tecnologias para o cultivo de outras espécies de moluscos, como polvo, berbigão e ostra plana. Execução: UFSC;
- Desenvolvimento de tecnologias para o cultivo do robalo em tanques redes no mar. Execução EPAGRI; UFSC; UNIVALI; Pref. Mun. Penha; Nicoluzzi Rações Ltda. Recursos: Fapesc.

Cultivo de camarões marinhos

O cultivo de camarões em Santa Catarina experimentou um acelerado crescimento a partir do ano de 2001 atingindo a produção de 4.189 toneladas em 106 fazendas e 1.563 hectares de viveiros no ano de 2004. A partir deste ano, com o surgimento da enfermidade da mancha branca, ocorreu uma acentuada queda nestes valores, chegando a uma

produção inferior a 5% no ano de 2009 (Fig. 2). As tentativas frustradas de produção provocaram o fechamento de várias fazendas e a inviabilidade econômica dos produtores.

Principais ações em andamento:

- Desenvolvimento de tecnologias para produção de camarões em sistema heterotrófico. Execução: UFSC. Apoio: Guabi; Aquate;
- Desenvolvimento de probióticos para carcinicultura. Execução: UFSC. Recursos: MPA; Finep;
- Adaptação das fazendas para utilização de tecnologias biosseguras de produção com uso de pós-larvas SPF. Execução: EPAGRI/UFSC. Em fase de projeto;
- Desenvolvimento de tecnologias para o cultivo de peixes marinhos em viveiros de camarões. Execução: EPAGRI; UFSC; UFPR, UNIVALI, UNI-

SUL, Instituto de Pesca de São Paulo, Danúbio Aquacultura Ltda. e ACCC. Recursos: CNPq;

- Monitoramento do Estado Sanitário dos Camarões de Cultivo do Estado de Santa Catarina. Execução: Epagri;Ufsc. Recursos: Fapesc.

Comentários finais

A consolidação e ampliação da Aquicultura em Santa Catarina dependem da continuidade das ações governamentais na busca da regulamentação e organização do setor, além do investimento em desenvolvimento tecnológico. A recuperação da carcinicultura necessitará de um aporte financeiro aos produtores para readequação do sistema de produção. ■

Fonte de dados: <http://cedap.epagri.sc.gov.br/>

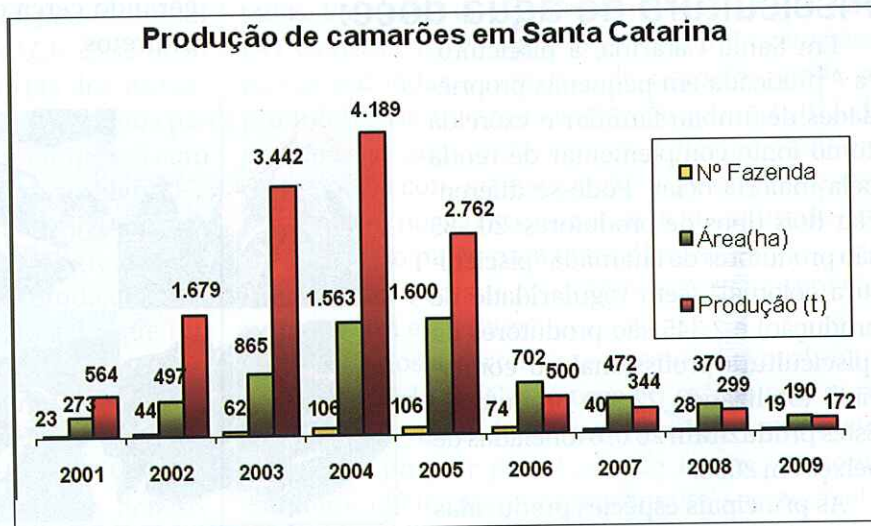


Figura 2. Produção de camarões em SC - 2001/2009